

Mapeamento da carreira esportiva de jovens nadadores

GRAZIELE MACIEL JORGE (Autor), Francisco Zacaron Werneck (Co-Orientador), Géssyca Tolomeu de Oliveira (Co-Autor), Lígia Cerceaux Linhares (Co-Autor), Emerson Filipino Coelho (Co-Autor), Renato Melo Ferreira (Orientador)

A carreira esportiva é composta por diferentes fases com características específicas, que contribuem para o desenvolvimento da expertise de um atleta. Existem alguns modelos desenvolvimentistas que apontam fatores que são essenciais para tal desenvolvimento. No esporte, o Long Term Athlete Development (LTAD) é um dos modelos existentes que possui fases específicas, relacionadas à natação. O objetivo foi mapear o desenvolvimento longitudinal da carreira esportiva de jovens nadadores, verificando: tempo de carreira, transferências dos atletas e período de maior abandono. 4756 atletas de ambos os sexos, nascidos entre 1960 e 2010 compuseram a amostra. Foram avaliados os resultados de 15 anos das principais competições de Minas Gerais, da categoria Mirim até o Sênior. Os resultados foram obtidos em site de livre acesso da Federação Aquática Mineira. Observou-se um maior contingente de atletas que disputam as provas de velocidade (aproximadamente 11 mil entradas versus 711 dos fundistas). Além disso, os melhores resultados, quando não acontece abandono precoce, ocorrem próximo aos 17-18 anos para os homens e aos 15 anos para as mulheres. As mulheres iniciam a carreira, obtêm os melhores resultados e encerram a mesma mais cedo, quando comparadas aos homens e os atletas dos clubes da capital apresentaram melhor desempenho durante sua vida desportiva. Os nadadores, ao trocarem de clube, conseguem perdurar na vida esportiva por mais tempo que os atletas que se mantêm no clube de origem e a maioria dos atletas abandonam a carreira com idade próxima aos 14-15 anos. Conclui-se que o mapeamento da carreira esportiva é capaz de apresentar um cenário esportivo longitudinal sendo de fundamental importância para treinadores e atletas estabelecerem metas reais. A mudança de clube é um fator, na maioria das vezes, positivo. O momento de maior abandono da modalidade foi aproximadamente aos 14 anos de idade e para saber os reais motivos desse abandono, mais estudos são necessários.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto